

Por que Deus nos criou?

**Preparado por:
Majid bin Suleiman Al Rassi**

**Tradução:
Samir El Hayek**

**Rabi' al-Awwal - 1443 H
Correspondente a: outubro
de 2021 E**

Por que Deus nos criou?

Preparado por: Majid bin Suleiman

Rabi' al-Awwal - 1443 H

Correspondente a: outubro de 2021 EC

لماذا خلقنا الله؟

إعداد: ماجد بن سليمان

ربيع الأول - 1443 هجري

الموافق: أكتوبر 2021 ميلادي

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso

Louvado seja Deus, Único, e que as bênçãos e a paz estejam com aquele após quem não haverá nenhum profeta.

Deus (Glorificado e Exaltado Seja) criou as criaturas - os gênios e os humanos - por uma grande sabedoria e um grande objetivo, que é adorá-Lo (Glorificado e Exaltado Seja). A evidência disso é a palavra do Altíssimo: **“Não criei os gênios e humanos, senão para Me adorarem”** (Alcorão, 51:56). E diz: **“Pensais, porventura, que vos criamos por diversão e que jamais retornareis a Nós? Exaltado seja Deus, Verdadeiro, Soberano! Não há mais divindade além d’Ele, Senhor do honorável Trono!”** (Alcorão, 23:115-116). E diz: **“Pensa, acaso, o homem, que será deixado sem controle?”** (Alcorão, 75:36), ou seja, “A pessoa pensa que será deixada de lado, sem comando nem proibição, sem responsabilidade, nem punição?”

Aqui está uma pergunta que alguns podem fazer: Por que Deus nos criou para adorá-Lo; Ele precisa que O adoremos?

Diz-se: Deus não precisa de ninguém. Um dos atributos de Deus (o Opulento) Deus diz no Alcorão sobre Si Mesmo: **“Ele é Opulento; Seu é tudo quanto há nos céus e na terra!”** (Alcorão, 10:68). Deus nos criou para adorá-Lo devido uma importante sabedoria, incluindo: A

adoração a Deus (Glorificado e Exaltado Seja) é Seu direito porque Ele é o Criador, Provedor e Controlador deste universo. Por isso unicamente Deus merece ser adorado, e ninguém mais é digno de adoração com Ele, nem profeta, nem anjo, nem ídolo, nem estátua, nem cruz, nem qualquer outra das criaturas.

Se a pessoa adora seu Senhor como Ele lhe ordenou, então Deus a recompensará no Dia da Ressurreição por aquilo com a melhor recompensa, que é o ingresso no Paraíso. Deus fez do Paraíso a morada de sua honra para o benfeitor, e a morada do Inferno para o pecador que se afasta de adorar somente a Deus.

E isto é da justiça de Deus (Glorificado e Exaltado Seja). Quem cumprir o direito de Deus e estiver adorando a Ele sozinho sem parceiro, Deus o recompensará na Outra Vida com o ingresso no Paraíso. Quem se afastar da adoração de Deus, Ele o punirá ingressando-o no fogo do inferno, - que Deus nos livre disso.

O objetivo do envio dos mensageiros:

Deus enviou mensageiros para transmitirem esta mensagem às pessoas (adorar somente a Deus) porque os mensageiros são mediadores entre Deus e Sua criação, Deus, Exaltado Seja diz: **“Jamais enviamos mensageiro algum, antes de ti, sem que lhe tivéssemos revelado que: Não há outra divindade além de Mim, portanto, adora-Me!”** Os mensageiros transmitem às pessoas essa mensagem e as ensinam também os detalhes da Chari’a (lei) que Deus revelou a esse Profeta, que giram em torno de seis tópicos:

Primeiro: O direito de Deus, Único, de ser adorado, pois todos os Mensageiros pediram uma só coisa, que é a adoração somente a Deus e o abandono de adorar os outros, fossem eles ídolos, pessoas, profetas, pedras ou outros.

A religião dos profetas é uma a esse respeito, que é a adoração somente a Deus.

Segundo: O credo: É a crença em Deus, em Seus anjos, em Seus livros, em Seus mensageiros, no Último Dia, e na predestinação, seu bem e seu mal.

Terceiro: A forma de adoração. Eles ensinam como orar, como jejuar e como praticar outros atos de adoração.

Quarto: Entre as coisas que constavam daquelas leis é ordenar a prática do bem e proibir a prática do mal. Por exemplo, a prescrição de honrar os pais, manter os laços de parentesco, honrar o hóspede, ter bondade para com os pobres e necessitados, primar a boa fala, ser bom vizinho, seguir a justiça e a equidade, e assim por diante, como proíbe a prática do mal, tais como a opressão, a agressão, a desobediência aos pais, a transgressão da honra, a linguagem vil, a mentira, o roubo e assim por diante.

Quinto: As leis divinas ordenam a preservação das cinco necessidades, que são religião, razão, dinheiro, honra e alma.

Sexto: Lembrar as pessoas do Dia da Recompensa e do Juízo Final, que é o Dia da Ressurreição. Nesse dia as pessoas serão ressuscitadas de seus túmulos. Eles serão

responsabilizados por seus atos. Quem seguia o Profeta que Deus lhe enviou estará entre o povo do Paraíso, e quem o desobedecia estará entre o povo do Inferno. Deus, Exaltado Seja, diz: **“Então morrereis, indubitavelmente. Depois sereis ressuscitados, no Dia da Ressurreição”** (Alcorão 23:15-16).

O conceito de adoração no Islam:

A adoração é a humilhação perante Deus (Poderoso e Majestoso) por amor e veneração, cumprindo Seus mandamentos e evitando Suas proibições da maneira como Suas leis vieram, como disse o Altíssimo: **“E lhes foi ordenado que adorassem sinceramente a Deus, fossem monoteístas, observassem a oração e pagassem o zakat; esta é a verdadeira religião”** (Alcorão, 98:5), significando: As pessoas foram ordenadas em todas as outras leis, a adorarem somente a Deus, e ser monoteístas, ou seja, afastadas da associação de semelhantes a Deus, a serem monoteístas e devotados a Deus em todos os outros atos de adoração, a cumprirem a oração, e pagarem o zakat para aqueles que têm direito a ele dos pobres e necessitados e afins. Essa é a verdadeira religião, ou seja, a religião da retidão, que é o Islam.

O Islam é submissão a Deus com o monoteísmo, a submissão a Ele com obediência e abstenção do politeísmo e de seu povo.

E que a paz e as bênçãos de Deus estejam com o nosso Profeta Mohammad e sua família e companheiros.

Escrito por

Majed bin Sulayman Al-Rassi

em Muharram, 1345 H, correspondente a

20 de novembro de 2013 EC,

majed.alrassi@gmail.com

Telefone: 00966505906761

Este é um livreto que discute o fenômeno da dúvida na existência de Deus em muitas sociedades, e comprova em vários aspectos a existência de Deus, Exaltado Seja, dependendo do instinto, da razão, da Chari'a (Lei Islâmica) e do bom senso.